

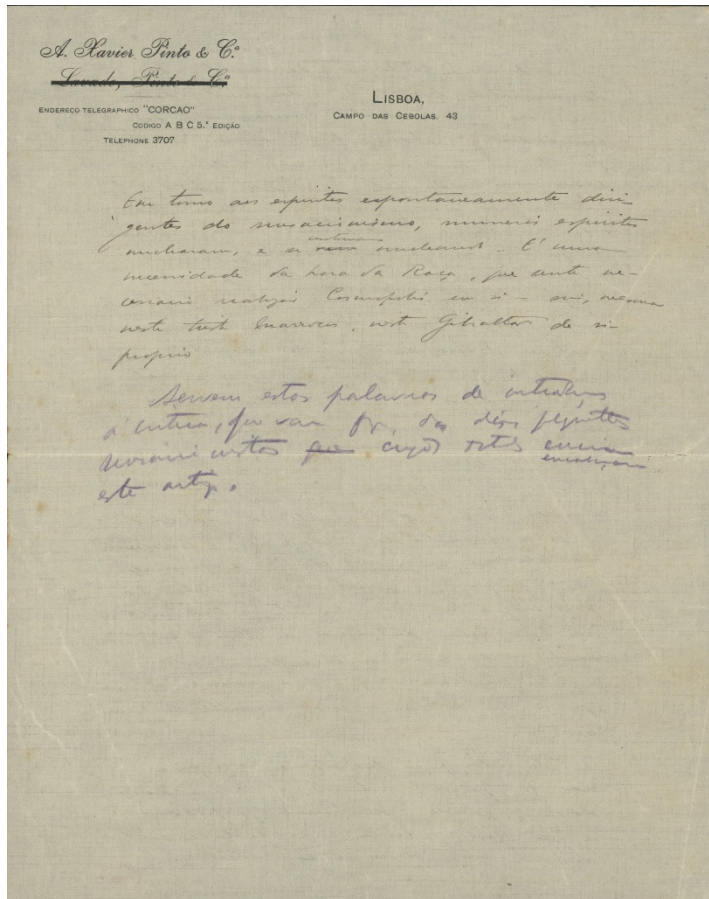
Apesar de a sua tarefa ser a da reconstrucção da ~~mentalidade~~ literatura e da mentalidade nacionaes, o Movimento Sensacionista vae dia a dia e ganhando fôrça, abrindo caminho, florindo em novos adeptos e sensibilidades acordadas. Vae sendo tal o seu exito que dir-se-hia tratar-se, não de uma obra alevantada e util, mas de qualquer blague ignobil /baixa blague\ como um partido politico ou um centro escolar, ou qualquér outro bacillo social que tire vida da triste condição da natureza humana. Mas, felizmente, ninguem poderá confundir o Sensacionismo com qualquér d'esses divertimentos populares normaes. O escandalo, que se ergueu em torno a *Orpheu*, o glorioso |orgão| dos sensacionistas, marcou bem na consciencia dos entendedores a seu {...}

O caracter manifestamente anormal dos sensacionistas, o incomprehensivel das suas idéas aos vulgo feirantes da intelligencia, o consequente escandalo que encheu de carinho e admiração por si-propios os collaboradores de *Orpheu*, (*quorum pars magna fui* literalmente) - tudo isto serviu bem para distanciar a olhos videntes os auctores do movimento sensacionista de quantas creaturas fazem vida mental pelo agradar aos outros, e pelo serem uteis aos semelhantes.

Este ~~exito~~ triumpho - porque desagradar é triumphar - não foi, por certo, devido á intensidade da propaganda. Nenhuma propaganda se tem feito. Uma sensibilidade aristocratica não desce a explicar-se.

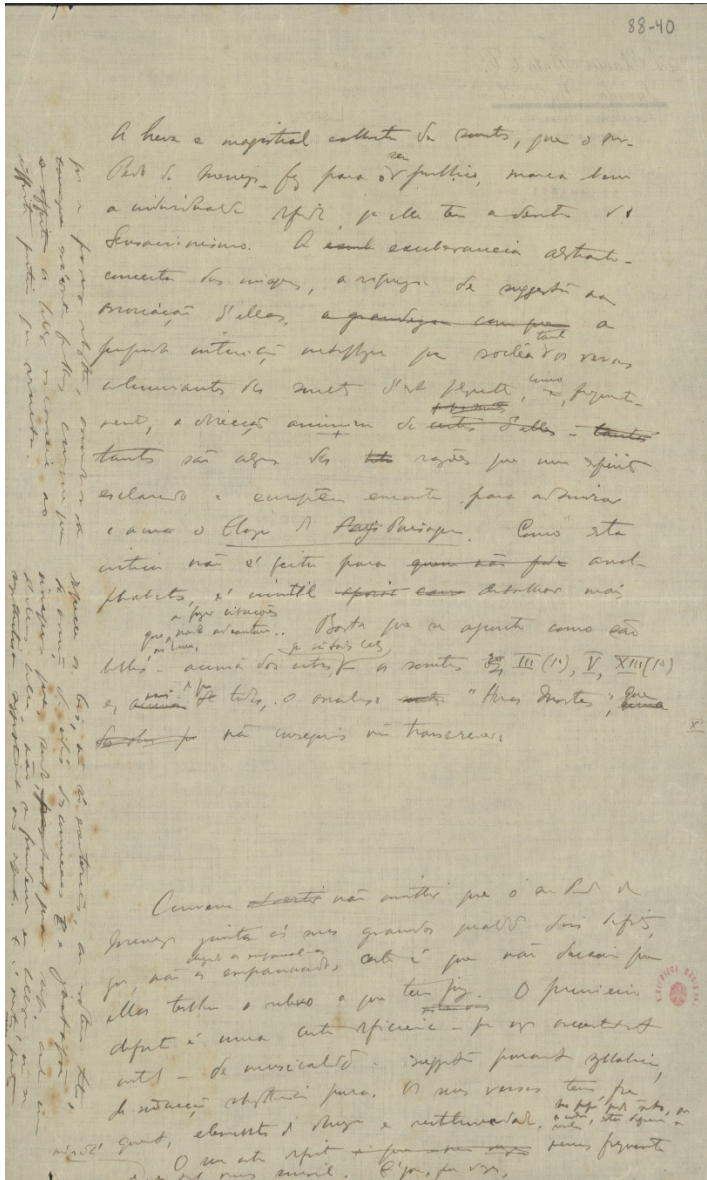
BNP/E3, 88 - 38v

Transcrição



Em torno aos espiritos espontaneamente dirigentes do sensacionismo, numerosos espiritos nuclearam, e se ~~nem~~ continuam nucleando. É uma necessidade da hora da Raça, que sente necessario realizar Cosmopolis em si - assim, mesmo neste triste Marrocos, nesta Gibraltar de si-proprio.

Servem estas palavras de introdução á critica, que vamos fazer, das duas plaquettes sensacionistas ~~que~~ cujos titulos encimam /encabeçam\ este artigo.



A breve e magistral colheita de sonetos, que o snr. Pedro de Menezes fez para o seu publico, marca bem a individualidade definida, que elle tem a dentro do Sensacionismo. A ~~exub~~ exuberancia abstracto-concreta das imagens, a riqueza da suggestão na associaçãõ d'ellas, a ~~grandeza com~~ a profunda intuiçãõ metaphysica que soclêa tanto os versos culminantes dos sonetos d'esta plaquette, e como, frequentemente, a direcçãõ [anímica] de ~~certos d'elles proprios sonetos - tantas~~ tantas são algumas das razões que um espirito esclarecido e europêu encontra para admirar e amar o Elogio da ~~Pay~~ Paisagem. Como esta critica não é feita para ~~quem não pode~~ analphabetos, é inutil ~~apoiar e arr~~ detalhar mais que, no lance, nada adeantaria /ou fazer citações\. Basta que se aponte como são bellos - acima dos outros, que são todos bellos - os sonetos 3<sup>o</sup> III (1<sup>o</sup>), V, XIII (1<sup>o</sup>) e, ~~acima de~~ mais do que todos, o assombroso ~~soneto~~ "Horas Mortas", ~~uma das obras que~~ que não conseguimos não transcrever.

Convem ~~advertir~~ não omittir que o Snr. Pedro de Menezes junta ás suas grandes qualidades dois defeitos, que, não as empanando /chegando a empanal-as\, certo é que não deixam que ellas tenham o relevo a que tem juz. O primeiro defeito é uma certa deficiencia ~~nos seus versos~~ - por vezes accentuadamente notavel - da musicalidade e suggestãõ puramente syllabica, de seducçãõ rhythmica pura. Os seus versos teem, frequente, elementos de dureza e rectilíneidade. No proprio grande soneto, que se citou, esta deficiencia se revela.

O seu outro defeito é ~~que~~ por vezes menos frequente e onde está, em geral, menos sensível. É que, por vezes, esquece as leis, não só exotericas, mas esotericas tambem, de associaçãõ de idéas desconnexas e juxtapõe imagens que, sendo, ~~frequentemente~~ quasi sempre, cada uma d'ellas bella, não se fundem em belleza, não se synthetisam suggestivamente no espirito. E é nestes pontos raros que a fraqueza rhythmica, associando-se a ~~consegue~~ ess'outra falha, consegue que o ~~effeito~~ a belleza escasseie no effeito practico que resulta.

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).